

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joseane Maria dos Santos¹
Christianne Medeiros Cavalcante²

RESUMO

A atividade de regência é parte obrigatória das atividades desenvolvidas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual está em desenvolvimento no curso de Pedagogia CERES/CAICÓ-RN. A metodologia do programa envolve estudo de textos e discussões coletivas, observações da prática pedagógica em sala de aula, promovendo o contato dos residentes com a rotina de uma escola de educação básica, planejando e executando intervenções pedagógicas. O objetivo principal do PRP é desenvolver a capacidade dos residentes de integrarem conhecimentos e saberes pedagógicos que envolvem teoria e prática, através dos estudos e diálogos com os preceptores. O escrito tem como intuito relatar e analisar a experiência da residente em atividades desenvolvidas na turma de creche II na Escola Municipal de Educação Infantil Dona Oscarina de Oliveira Torres, localizada em Caicó-RN. O processo metodológico ocorreu a partir de leituras de Freire (1996); Libânio (2007); Tardif (2002), entre outros, e observação feitas na turma. Ocorreram as aplicações/intervenções didáticas. Considerando a proposta do PRP delineada nesse trabalho, foi possível analisar a necessidade, no ambiente escolar, de métodos que trabalhem com as crianças a concentração, o trabalho em grupo e o emocional. Os resultados da experiência mostraram a importância da prática do planejamento instrucional, da interação com a comunidade escolar para que se consiga realizar a ponte entre o conhecimento teórico e prático. A experiência suscitou a necessidade de aprofundamentos sobre saberes da prática de ensino, ao longo do curso de formação de professores, principalmente, de atividades que priorizem a inserção do graduando nos contextos da profissão onde irá atuar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Formação de Professor, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A atividade de regência é parte obrigatória das atividades desenvolvidas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), o qual está em vigor no curso de Pedagogia CERES/CAICÓ-RN desde o ano de 2018. O PRP atende ao princípio da dualidade da pesquisa e práticas docentes na formação inicial de professores. Dessa forma, são propostas no decorrer do programa estudos de textos e discussões coletivas, observações da prática pedagógica em sala de aula - o que leva os estudantes em formação a estarem de perto conhecendo e participando da rotina de uma escola de educação básica, e, planejar e executar intervenções pedagógicas -.

Nesse contexto, as atividades do PRP de pedagogia do edital 2022/2024 entrou em vigor no mês de outubro no semestre 2022.2 das atividades acadêmicas no curso de pedagogia, o qual

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, joseane.santos.082@ufrn.edu.br;

²Doutora em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, christianne.medeiros@ufrn.gov.br;

o programa, além de promover oportunidade de inserção no ambiente e práxis escolar, tem como finalidade a equivalência nos estágios obrigatórios que os alunos necessitam efetuar no decorrer da graduação. Nesse contexto, iniciou-se as atividades na Escola Municipal de Educação Infantil Dona Oscarina de Oliveira Torres, localizada no Bairro Nova Caicó, na cidade de Caicó-RN, a qual atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

O objetivo principal do programa é desenvolver a capacidade dos bolsistas integrarem os conhecimentos e saberes pedagógicos que envolvem a prática, a partir de observações e temas geradores ou de um problema. Para isso, são realizados como amparo teórico leituras que abordam os saberes fundamentais necessários à formação docente numa perspectiva educativo-progressista que possa desenvolver a autonomia dos estudantes, além de leituras tidas como necessárias pelos estudantes, observações e diálogos com a preceptora e professora titular da turma, planejamentos e execução das atividades.

Nessa conjuntura, o presente escrito mostra, por meio de relato de experiência, a importância do programa para a formação inicial de estudantes residentes, pois ele proporciona o movimento de ação, reflexão e ação, visto que as atividades se caracterizam pelo processo de pesquisa, diálogos e regências, bem como o movimento de formação continuada, posto que as preceptoras estão inseridas nessas atividades acadêmicas. Além disso, destaca-se o potente crescimento pessoal e profissional dos docentes nas realizações das intervenções pedagógicas.

Diante disso, foi direcionado, planejado e desenvolvido dois momentos de regência pedagógica, ministrados pelas bolsistas Joseane e Ana Maria, os quais tiveram como temática: “O Natal”. Sendo esses realizados nos dias doze (12) e quinze (15) do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois (2022), na turma de creche 2B da referida escola supracitada. Tendo em vista que a proposta do PRP consiste em “os residentes elaboram intervenções pedagógicas sob a orientação do Preceptor e com o apoio do professor formador da escola campo em que se realiza a residência pedagógica” (FARIA, PEREIRA, 2019, pág. 340).

METODOLOGIA

O processo metodológico que deu origem a esse trabalho ocorreu por meio de revisões bibliográficas acerca da docência e observações feitas na turma de creche 2B da instituição de ensino infantil Dona Oscarina de Oliveira Torres, localizada no município de Caicó-RN. Nesse contexto, após realização de leituras, análises, contatos com as crianças e rotina da sala de aula, ocorreram as aplicações/intervenções no ambiente escolar.

A intervenção aconteceu em dois momentos, sendo o primeiro no dia doze de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois e o segundo no dia quinze do corrente mês e ano. No tocante a metodologia utilizada para aplicação da intervenção, ocorreu da seguinte forma:

No dia 12/12/2022 estiverem presentes seis (6) crianças, nesse dia o tema “Natal” foi introduzido em sala de aula. O primeiro momento se deu pelo acolhimento com brincadeiras livres, sendo disponibilizados brinquedos, deixando as crianças a vontade para a escolha do brinquedo e brincadeira que deseja brincar, posterior ocorreu o 1º lanche. Em seguida, ao retornar à sala de aula foi realizado a roda da conversa, na qual foram cantadas as músicas: "Boa tarde", "Dia da semana", "Quem é que veio hoje?", na última as crianças identificaram a primeira letra do seu nome e a dos colegas. Logo após, aconteceu um momento de diálogo com as crianças, onde foram questionadas se elas sabiam “O que é Natal?”, “O que significa o Natal para você?”, “Como você comemora o Natal?”, tais questionamentos instigaram as crianças a expressar seu pensamento e conhecimentos prévios acerca do assunto.

Posteriormente, houve a contação adaptada da história “A noite de Natal” de autoria de Ismael Chedi, para esse momento foi utilizado palitoches dos personagens, oportunizando as crianças explorarem a imaginação e se aproximarem do enredo. Diante da contação e discussões realizadas, as residentes expuseram alguns símbolos do Natal e foram dialogando com as crianças sobre os seus respectivos significados.



Foto: Arquivo pessoal

Ademais, na ocasião houve a produção de um cartaz com símbolos natalinos, as bolsistas colaram no quadro um cartaz com o título “Símbolos do Natal” e levaram diversas figuras, sendo elas de símbolos natalinos e não natalinos. Nesse momento, as imagens foram

apresentadas as crianças, as quais elas realizaram a classificação enquanto símbolo natalino ou não, posteriormente, elas colaram as imagens dos símbolos natalinos: vela, sino, árvore de Natal, Papai Noel, Jesus, estrela, anjo, presépio, presente.



Foto: Arquivo pessoal

Em seguida, foi realizado o “jogo da memória natalino”, as crianças foram divididas em duplas, direcionadas para as mesas e orientadas a formarem os pares dos símbolos natalinos, durante esse momento foi explorado e explicado as regras do jogo da memória. A professora Jeane - docente titular da turma - nos ajudou, tendo em vista que as crianças foram divididas em três duplas, desse modo cada uma professora orientou uma dupla. No que se refere a atividade proposta, é válido destacar que possibilita desenvolver nas crianças habilidades de concentração, atenção e raciocínio, de modo que elas se apropriam das regras da brincadeira.



Foto: Arquivo pessoal

No dia 15/12/2022 estiverem presentes nove (9) crianças e demos continuidade ao tema “Natal”. O primeiro momento se deu pelo acolhimento as crianças, sendo disponibilizado pecinhas de encaixe, deixando as crianças a vontade para brincarem usando a imaginação, em seguida, aconteceu o 1º lanche. Posterior ao lanche, foi realizado a roda de conversa com a realização das cantigas: "Boa tarde", "Dia da semana", "Quem é que veio hoje?", na última as crianças identificaram a primeira letra do seu nome e a dos colegas.

Além disso, as residentes dialogaram com as crianças acerca do Natal, fazendo elas lembrarem da história contada no dia doze (12) do referido mês, assim como, os símbolos do Natal. Em seguida, os pequenos foram para as mesas e as bolsistas as prepararam para a construção de uma árvore de Natal feita com as mãos delas, na ocasião, uma das residentes ficou em uma mesa e foi chamando as crianças, uma por uma, para pintar as mãos com tinta guache verde e colocar na cartolina. Posteriormente, a professora e as bolsistas cortaram a cartolina no formato das mãos das crianças e as fotos impressas delas para compor a árvore. Por fim, as crianças com o auxílio das residentes montaram a árvore na parede, para isso, as crianças foram sentadas em círculo no chão e uma a uma foram chamadas para realizar a colagem das mãos e das imagens, assim como mostra as imagens a seguir.



Fotos: Arquivo pessoal

Após essa etapa de desenvolvimento da regência, foi o momento de descrição, estudo, reflexão e análise das atividades realizada pelas bolsistas Ana Maria e Joseane, residentes do PRP, o qual tem por finalidade pensar e repensar acerca da prática docente.

REFERENCIAL TEÓRICO

O PRP é um programa que tem por finalidade promover aos discentes de licenciaturas uma dinâmica que os leve a conhecer e viver a realidade de sala aula de uma escola de educação

básica, propiciando momentos enriquecedores de experiências na formação docente. Assim, lembra a ideia de Tardif (2002) de que a formação de professores precisa ser multável, remodelada e proliferada o tempo todo, o conhecimento docente é identificado como algo plural e heterogêneo, derivado do conhecimento acadêmico, do currículo e da experiência do ser social que é o ser humano.

Nesse viés, Tardif (2002) ainda reforça que a prática docente está ancorada em diferentes tipos de conhecimento, sendo eles: o científico - que consiste nos saberes pedagógicos -, o acadêmico - o qual está na aplicabilidade de diversos conhecimentos -, o currículo - caracterizado pela organização ordenada do corpo escolar -, e o conhecimento que os docentes ao longo da sua vida profissional vão adquirindo. Desse modo, pode-se perceber que os discentes que participam PRP têm a oportunidade de preparar e conhecer essas etapas ainda no processo formativo da graduação, pois vivenciam a formação no dualismo da teoria e prática de forma contínua, levando-os ao desenvolvimento profissional, social e pessoal de maneira integral.

Ainda nesse contexto, Libâneo (2007) constata que as novas demandas educacionais estão pressionando as universidades para que preparem novos profissionais da educação que possam aplicar sua pedagogia às realidades dos estudantes. Este professor deve desenvolver sólidas competências interdisciplinares, ser capaz de aprender a estudar, atuar em sala de aula e adquirir competências que vão desde a comunicação às expressões diversificadas fazendo uso de recursos didáticos tecnológicos. Tal perspectiva coaduna com Gauthier (1998, p. 24), dado que ele aponta que a docência é "[...] um ofício feito de saberes".

Conforme a concepção de formação pedagógica como atribuições de saberes, Pimenta (2004) destaca também o ofício de educador como ação social, uma vez que a educação é um meio possível de intervir na realidade social. Nesse sentido, tem-se que a ação do educador além de gerar impactos intelectuais e pessoais, gera também impactos sociais, visto que a atividade docente caracteriza-se pelo movimento prático.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades propostas na intervenção do Programa de Residência Pedagógica delineada nesse trabalho, no que concerne ao tema e as metodologias desenvolvidas com as crianças, foi possível observar que há a necessidade, no ambiente escolar, de métodos que trabalhem com as crianças a concentração, o trabalho em grupo e o emocional, sendo essa pautada em um aporte teórico.

No contexto da sala de aula da creche 2B constatou-se a presença de algumas crianças dispersas, com dificuldade na concentração de longa duração e que não sabem lidar com frustrações - a título de exemplo, a decepção de perda -, seja em jogos competitivos ou em disputas por brinquedos. Tal constatação fez com que as residentes refletissem sobre a situação e elaborassem atividades que integram o coletivo, vale salientar que o jogo da memória, ao mesmo tempo que aborda o tema de forma lúdica contribui para o desenvolvimento da concentração da criança.

Tais observações nos fazem inferir que a principal ferramenta para desenvolver essas habilidades é por meio da educação, pois por ela, segundo Freire (1996), pode-se ocorrer o processo de conhecimento, reflexão e mudanças.

Contudo, para Freire (1996) é necessário que os docentes tenham saberes específicos para exercer a sua prática, entre eles, o autor em suas obras diz que ensinar é uma especificidade humana e que ensinar exige a compreensão de que a educação é uma forma de intervenção no mundo. Com isso, o autor nos remete a compreender a necessidade de repensar novas formas de ensino, as quais levando em consideração a temática da regência, incluir práticas pedagógicas relacionadas a concentração e o trabalho em grupo.

Por outro lado, essa vivência tem permitido a nós, bolsistas do PRP, compreender a pertinência de uma abordagem diversificada que consiga envolver as crianças em todos os aspectos, entretendo-as e motivando-as a participar das atividades. A experiência foi enriquecedora, principalmente, porque foi o primeiro contato assumindo uma posição docente na educação infantil.

No que concerne a experiência de ser membro do PRP, tem-se que é possível vivenciar de perto o movimento e as abordagens variadas e lúdicas de planejar atividades, executar e interagir com as crianças. Percebe-se o quanto é importante e necessário em um currículo de formação de professores que proporcione a experiência no contexto de uma sala de aula da educação básica desde o início do curso, pois oportuniza a construção do conhecimento de forma qualitativa aos saberes inerentes à profissão docente. Além disso, nota-se a relevância de programas de ensino, como o de residência pedagógica, em cursos de formação docente, visto que possibilita oportunidades de alunos em formação docente a estarem inseridos no ambiente escolar básico.

Dentre esses saberes, destaca-se aqui a relação professor-aluno, pois, como argumenta Freire (1996), não há docência sem discência. Tal afirmação significa reconhecer e respeitar o aluno em sua singularidade, além de saber lidar com a diversidade existente no ambiente escolar. Assim sendo, faz-se necessário respeitar o conhecimento dos alunos, aceitar a

individualidade das crianças, bem como reconhecer a importância da interação cooperativa, posto que essa pressupõe que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (FREIRE, 1996, p. 12).

Por fim, os resultados da experiência nos mostram a importância da prática do planejamento instrucional, da interação com a comunidade escolar e no processo de escolarização, a necessidade de uma ponte entre o conhecimento teórico do campo do conhecimento e, principalmente, o conhecimento prático do ensino, o qual é essencial para a profissão docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a análise com bases no período de observação, a regência do Programa de Residência Pedagógica nos permite buscar métodos que possam trabalhar as competências necessárias para sanar as fragilidades do grupo-alvo, ou seja, as crianças. Nesse caso, o enfoque está nas fragilidades das crianças, sendo necessário desenvolver o amadurecimento emocional e as habilidades necessárias para garantir o desenvolvimento pessoal, social, cultural e corporal.

Além disso, na regência, com a comunicação e participação ativa das crianças ao longo da realização das atividades, observamos a importância dos recursos didáticos e das atividades lúdicas no contexto de sala de aula da educação Infantil.

Diante das discussões tecidas, é valoroso destacar que a regência em questão envolveu uma quantidade considerável de conhecimentos teóricos, musicais, linguísticos, sensoriais e matemáticos. Posto isso, pode-se considerar que atividades acessíveis e cotidianas contribuem para o desenvolvimento educacional das crianças de maneira singular.

Por fim, é cabível pontuar que a experiência ressaltou a necessidade de que ao longo do curso de formação de professores exista aprofundamentos sobre os saberes da prática de ensino, tais como atividades que priorizem a inserção do graduando nos contextos da profissão onde irá atuar.

REFERÊNCIAS

FARIA, Juliana Batista. PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? *In: 30 Anos do PPG: Diálogos entre Políticas Públicas, Formação de Professores e Educação Básica*. Cuiabá, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** Ijuí: Editora Unijuí, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PIMENTA, S. Lima. **Estágio e Docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.